

# FIATISTA



BOLETIM INFORMATIVO MENSAL

ANO 0 N°07

OUTUBRO 2005

## FIAT 127 EUROPEAN TOUR UMAS FÉRIAS DIFERENTES



Numa noite de Maio, após um jogo de futebol, o Luís tinha ficado de dar uma "boleia" a mim e ao Artur. Pela viagem fomos falando de sonhos e aventuras. Quando chegou a sua vez, o Luís falou-nos do seu sonho de fazer uma viagem à volta da Europa no seu Fiat 127. A aceitação foi geral, todos achamos que seria algo inesquecível e talvez, quem sabe, a poderíamos fazer juntos.



Passados 4 meses, quando o mês de Agosto já se esgotava, eu já nem falava da viagem. Mas o Luís não se tinha esquecido! A pressão de finalizar o curso, talvez o tivesse esmorecido um pouco, mas continuava com a mesma motivação. Então começou a corrida contra o relógio. Pensar quais seriam os pontos de passagem, onde iríamos arranjar patrocínios, quanto dinheiro seria necessário e quando é que ela iria começar. Foi uma questão de, aproximadamente, duas semanas. Mal dei por mim, já era dia 2 de Setembro e lá estava eu, de calções e t-shirt, bem apertado dentro do 127, tão ou mais computadorizado do que um carro actual, atolado de malas, cachecóis, almofadas, tendas e 100 diferentes tipos de bolachas. E foi assim, de sorriso de orelha a orelha, que tudo começou.

Ainda não tínhamos feito 1km quando a minha mente já tinha percorrido grande parte da Europa. Quando demos por nós já havíamos ultrapassado a fronteira para Espanha. "Tira uma foto à Placa!" disse o Luís, enquanto eu tentava descobrir onde estava a máquina fotográfica entre os nossos mantimentos.

Primeira paragem, Burgos. Era noite cerrada e os nossos companheiros de viagem (Camionistas), por vezes buzinvavam e acenavam esticando o polegar do punho cerrado, sorriam e, por entre o barulho infernal, tentavam dirigir algumas palavras de apoio. Paramos numa estação de serviço deserta para dormir, aconchegamo-nos por detrás de um camião e montamos os sacos cama no asfalto. Amanhã, seguiríamos para Barcelona. E assim foi no dia seguinte! Cumprido o merecido descanso, lá prosseguimos a nossa viagem. Faltavam 500 km para Barcelona quando o nosso carro deu a 1ª avaria: A ventoinha não funcionava. O Luís prontamente ligou a um mecânico do nosso Portugal, que nos auxiliou na ligação directa. Problema resolvido, viagem retomada e Barcelona à vista.

De Barcelona fomos para França e paramos em Montpellier, O tempo tinha mudado! A t-shirt que trazia trouxe-me uma constipação, assisti às primeiras chuvas do Verão e recebi os primeiros sintomas do Inverno. Montpellier não nos agradou como esperávamos. Sendo assim, prosseguimos para Marselha onde jantamos na Marina. O pequeno Fiat recebia mais atenções do que os grandes veleiros! Todos paravam e sorriam, fixavam o mapa e com o dedo, acompanhavam o percurso até que, estupefactos, apercebiam-se do que o carro iria fazer e riam com aquela expressão de quem pouco acreditava. Nem nós tínhamos tanta certeza! Mas acreditávamos que embora a possibilidade fosse remota, já nos consolava termos tentado.



De Marselha seguimos para o Mónaco. Por entre carros que todos sonhamos um dia ter, lá entramos no pequeno Principado. E no meio de ruas onde provavelmente um par de sapatos daria para comprar um carro igual ao nosso, as pessoas fixavam espantadas, talvez questionando o "porquê" de terem um Ferrari que anda pelas ruas do Mónaco, quando poderiam ter um Fiat 127 que fazia uma volta à Europa. Dali rumamos para Génova, que seria apenas um ponto de passagem na etapa até Milão. Na viagem paramos para almoçar e para além da frieza arrogante dos italianos que nos serviam, ainda nos multaram por não termos reparado que o estacionamento era pago. Mas o nosso dinheiro estava repartido e tinha planos definidos e como os nossos recursos eram escassos, "demos à sola!". Em Milão, "stressou-nos", a quantidade inimaginável de motas, que pareciam moscas na estrada, deixando-nos com o sangue a ferver. O Luís conduzia mais preocupado para não bater em alguma delas, do que propriamente com a estrada. Dormimos e saímos. Rezamos para Roma ser mais calma. Mal sabíamos o que nos esperava!...

Mal entrámos em Roma tivemos um "Dejá Vu" de Milão. Monumentos? Oh! Esses ficaram para uma próxima vez, talvez com mais tempo ou mais paciência. Fugimos a 7 pés do trânsito infernal que nos rodeava. Pedi perdão pelas vezes que critiquei

# FIAT CLÁSSICOS CLUBE DE PORTUGAL

as estradas esburacadas do nosso País; era mais fácil viver com elas do que percorrer 1 km em Roma. Dormimos numa Bomba de Gasolina, bem apertados dentro do carro e prosseguimos para San Marino.

San Marino era o oposto dos nossos últimos dois destinos. Calmo, sossegado e bem mais alegre. Deu para descansar um pouco. Eu e o Luís estávamos cansados da viagem. O Artur? Esse não! Dormira mais desde Portugal do que nós os 2 juntos. Se havia qualquer dúvida em relação ao conforto do nosso carro, o Artur deu-nos a resposta. Enquanto ele dormia fizemos a viagem de San Marino a Veneza. Aqui foi o descanso não para nós, que andamos quilómetros a pé, mas para o 127 que ficou a "dormir" 24 horas num parque de estacionamento. E foi a partir de Veneza que a viagem começou a apertar. Faltava-nos metade da viagem e o dinheiro começava a diminuir.

Entramos na Áustria com rapidez, fizemos uma directa até à Alemanha e quando nos preparávamos para sair na fronteira, deparamo-nos com a Policia, que nos passou uma multa por um

suposto selo que deveríamos ter comprado por 8 euros e que, pela nossa falta, passou para o valor isorbitante de 120 euros. Se o dinheiro já era um problema antes, então agora começava a tornar-se numa catástrofe.

E como se não bastasse o Alternador do 127 tinha morrido literalmente. A dúvida colocava-se: Ou prosseguíamos viagem nas condições em que estávamos ou metíamos-nos num comboio e regressávamos a casa. Felizmente, decidimos continuar. Foi um pequeno risco que mais tarde seria recompensado.

Munich, Stuttgart, Luxembourg e Paris foram feitos à Velocidade da Luz. Não havia tempo nem dinheiro para parar e descansar. Alimentámo-nos em Estações de Serviço. Se o objectivo inicial era fazer a viagem e conhecer cada País, agora era apenas a preocupação em concluir a viagem e demonstrar que aquele carro, alvo de tanto gozo e paródia pelos menos crentes, iria trazer-nos de volta a casa Sãos e Salvos. E assim foi...

Por entre casas de Juventude e hotéis F1 chegamos a Bordeaux, onde ficamos hospedados em casa de familiares do Artur. Não perdemos tempo e mal pousamos os talheres do nosso pequeno-almoço, fizemo-nos à estrada e mentalizamo-nos que só paráramos em casa. E foi assim que, após 14 horas de viagem e já de olhos esbugalhados tentando perceber qual seria a faixa correcta, concluímos aquela que foi até hoje, a maior aventura da minha curta experiência de vida; "Uma Volta à Europa de Fiat 127".

Orgulho-me todos os dias do que fizemos e hoje olho para aquele carro como se fosse muito mais do que metal, plástico e borracha. Foi o meu companheiro de viagem, foi a minha cama, o meu quarto, a minha sala de jantar e hoje, para mim, não é apenas o carro do Luís, também é meu.

Bruno Matos



## PARTICIPAÇÃO NA AUTO CLASSIC

Mais uma vez o nosso clube marcou presença no Auto Classic 2005, que decorreu na Exponor em Matosinhos, entre os dias 1 e 5 de Outubro. Este certame foi o maior até agora realizado e este evento, sem dúvida já se tornou numa referência a nível ibérico. Com muitos expositores, este certame caracteriza-se por uma particular abundância na oferta de clássicos restaurados para venda. Este ano em grande destaque, estavam os carros da gama alta e desportivos.

O nosso Clube fez-se representar com dois veículos de classes bem distintas. Um cobiçado 124 spider e um 127 da 1ª série, popular utilitário acabadinho de dar a volta ao velho continente o qual, exhibia no capô, o trajecto que acabara de fazer. Ao seu lado num placard, diversas fotos testemunhavam a proeza. Cada um na sua categoria, foram ambos grande atracção do nosso Stand, deixando-nos plenamente orgulhosos.



## 13º ANIVERSÁRIO DO FCCP

Mais uma vez o nosso clube irá cumprir a tradição. No dia 13 de Novembro iremos celebrar mais um aniversário, o décimo terceiro, do nosso clube.

Como o clube nasceu em Coimbra, e neste momento tem cerca de 450 sócios espalhados por todo o território continental e ilhas, temos realizado esta celebração sempre na zona centro do país, de forma a Homenagear a Cidade onde o Clube nasceu e facilitar a participação de um maior número de sócios. Desta vez iremos até à Veneza Portuguesa... festejaremos o 13º Aniversário do nosso Clube em Aveiro. Durante a tarde a caravana irá até ao Museu Histórico da Vista Alegre e visitar a Capela de N.ª S.ª da Penha de França, que é Monumento Nacional... será, com certeza um domingo muito bem passado.

Queremos deixar aqui um apelo a todos os FIATISTAS que nunca tiveram oportunidade de participar nesta celebração, para que este ano reservem este Domingo para passear connosco. O programa segue em anexo e esperamos que seja do vosso agrado. Tragam o vosso FIAT e a família e passem um dia diferente. Até lá...



13 Anos de Actividade

